



IRECTOR: NUNO BARBOSA . ANO XXVI . N.º 1216 . ESPINHO . 13-12-01 . PRECO: 0,50 EUROS (100\$00, IVA INCLUÍDO)

ports dik

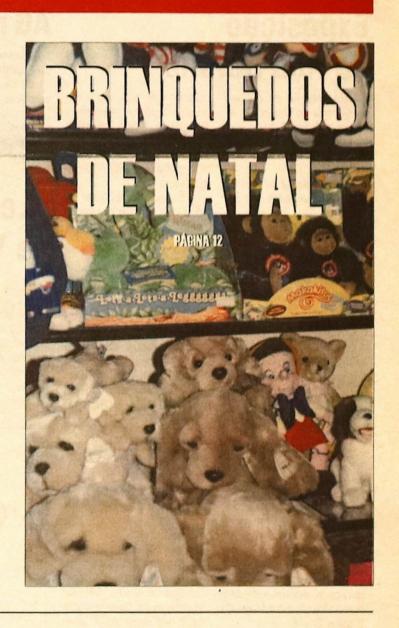
AUTÁRQUICAS 2001: OUVINDO OS CABEÇAS-DE-LISTA ÀS JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO

ANTA E ESPINHO

OS DEPOIMENTOS NAS PÁGS. 6/7

'EXPERIMENT' NOVO GRUPO DE TEATRO APRESENTOU-SE NO 'S. PEDRO' PAG. 2







Coulos

Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos

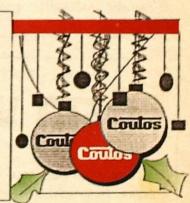
BOAS FESTAS

Coulos

ELECTRODOMÉSTICOS

ÚNICO AGENTE EM ESPINHO !..

SONY





Férias no Multimeios

Durante as férias do Natal vão realizar-se no Centro Multimeios de Espinho ateliers de Ciência para os mais novos. Para as crianças dos 6 aos 10 anos existirá um programa de 5 sessões em que terão a oportunidade de participar em experiências em áreas como a Ecologia e as misturas e transformações químicas. Estes ateliers terão lugar nos dias 20, 21, 26, 27 e 28 de Dezembro, das 15h às 17h, e custam por participante 22,45 Euros (4500\$00) as cinco sessões.

Para os jovens dos 12 aos 19 anos realizar-se--á uma Oficina Científica sob o tema "Construção de uma máquina fotográfica". Esta Oficina terá a duração de três horas e terá lugar no dia 21 de Dezembro, a partir das 15h. O preço é de 14,96 Euros (3000\$00) por participante. .

Exposição de Ana Del Rio

Está patente ao público na Galeria do Centro Multimeios, até dia 20 do corrente, a Exposição de Pintura "La Vida es sueño" de Ana Del Rio.

Ana Del Rio é natural de Santander e residente em Espinho. Tem o Curso de Pintura e Desenho da Cooperativa Árvore, sob a orientação dos professores Rui Aguiar, Mário Bismarck e Paulo Almeida, tendo ainda o Curso Livre de Desenho da Faculdade de Arquitectura do Porto.

A Exposição pode ser visitada de terça a domingo, das 10h às 22h. .

'Dó Ré Mi' em festa

A Associação Cultural e Recreativa de Música de Guetim Dó Ré Mi vai comemorar no próximo sábado, dia 15, pelas 20h30, o seu aniversário e primeira audição musical deste ano lectivo. O evento terá lugar no Salão Paroquial de Guetim e terá a participação dos alunos da instituição, do Quarteto de Clarinetes da Banda de Música de Espinho, do Grupo de Cantares de S. Félix da Marinha e do Grupo de Dança Giselle, de Espinho. .

Exposição na CRECOR

Na Galeria da CRECOR. em Cortegaça, está patente ao público, até ao dia 21, uma exposição colectiva de pintura e cerâmica de Manuela Cruz Diniz e Manuela Santos Costa.

O certame está diaria- gaça.

mente patente ao público entre as 15h e as 19h, e tem o apoio do Instituto Português da Juventude, Governo Civil de Aveiro, Câmara Municipal de Ovar e Junta de Freguesia de Corte-

CAFÉ . SNACK-BAR

Nova gerência de: Manuel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na Av. 8 n. 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

Apoios para igrejas do concelho

Foram recentemente celebrados no Governo Civil de Aveiro protocolos de colaboração financeira com 17 Instituições do Distrito, três delas do concelho de Espinho, em cerimónia presidida pelo Secretário de Estado da Administração Local. No caso concreto de Espinho, as obras de reparação da Capela dos Altos Céus, orçadas em 10.000 contos, foram subsidiadas em 6.000; a reparação e restauro da Igreja de Paramos, orçadas igualmente em 10.000 contos, receberam igual subsídio. De igual modo orçadas em 10.000 contos, as obras de reforço e drenagem do muro do adro da Igreja de Guetim também receberam 6.000 contos. .

Exposição/venda da **Universidade Senior**

Está patente ao público até sábado, dia 15, na sede da Universidade Senior de Espinho, Rua 14, n.º 870, uma Exposição/Venda com trabalhos realizados por professores e alunos nas

áreas da pintura, bordados tradicionais e artes decorativas. Estão também à venda peças e artigos oferecidos para o efeito.

A Exposição está aberta diariamente das 15h às 18h.

AG nos B.V. Espinho

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho vai reunir, na sua sede social, no próximo dia 21 de Dezembro, pelas 21h, os seus associados em Assembleia Geral Ordinária.

Como ponto único da Ordem de Trabalhos consta a eleição dos Corpos Gerentes para o biénio 2002/2003. As listas de candidaturas deverão ser apresentadas até amanhã, dia 14. .

...e na Associação de Velhas Guardas

Também a Associação das Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários da Cidade de Espinho vai reunir os seus sócios em Assembleia Geral. O acto terá lugar na sua sede, Rua 20 n.º 329, pelas 10h do dia 23 de Dezembro. Da Ordem de Trabalhos constam a leitura e aprovação da acta anterior, a leitura e aprovação do relatório e contas, a apresentação de listas para os corpos gerentes para o próximo ano e a discussão de assuntos de interesse para a Associação. .

ISAURA CABELEIREIRA

Ao terminar a sua actividade comercial, agradece a todas as clientes que frequentaram o seu salão durante os 46 anos de funcionamento.

Comunica que, por alma de todas as clientes falecidas, será rezada missa na Igreja Matriz de Espinho, sábado, dia 29 de Dezembro, pelas 19h.

Aproveita para desejar a todos Feliz Natal e Bom Ano Novo.





Quinta, 13 PAIVA - Rua 19 n.º 319 / Telef, 227340250 Sexta, 14 HIGIENE - Rua 19 n.º 393 / Telef. 227340320

Sábado, 15 GRANDE FARMÁCIA - Rua 8 n.º 1025 / Telef. 227340092 Domingo, 16 CONCEIÇÃO - Estrada de S. Tiago, Silvalde / Telef. 22731148 Segunda, 17 TEIXEIRA - Av. 8 - C.C. Solverde / Telef. 227340352

Terça, 18 SANTOS - Rua 19 n.º 265 / Telef. 227340331 Quarta, 19 PAIVA - Rua 19 n.º 319 / Telef. 227340250



CASINO: TEMPORARIAMENTE ENCERRADO MULTIMEIOS: 'A PROMESSA' [14 A 20]



ESPINHO

| Hospital | 227331130 |
|--|--|
| Centro de Saúde | 227341167 |
| C. R. Segur. Social | 227341956 |
| Clínica Costa Verde | 227345885 |
| Clínica N.S. d'Ajuda | 227342695 |
| Clínica S. Pedro | 227344714 |
| Policlínica | 227330640 |
| PSP | 227340038 |
| Tribunal | 227342351 |
| B.V. Espinho | 227340005 |
| B.V. Espinhenses | 227340042 |
| C.M.E. | 227335800 |
| Avarias (Águas e San.) | 227335840 |
| Biblioteca | 227340698 |
| EDP (agência) | 227348387 |
| EDP (avarias) | 800506506 |
| Junta de Freguesia | 227344418 |
| CTT Rua 19 | 227330631/2 |
| CTT Rua 32 | 227330661/3 |
| CTT (C.D. Postal) | 227340010 |
| Registo Civil | 227340599 |
| Finanças | 227340750 |
| Tesouraria | 227343730 |
| CP | 227346312 |
| THE RESERVE OF THE PARTY OF THE | THE RESERVE OF THE PARTY OF THE |

| A. Viação Espinho | 22734032 |
|-------------------|----------|
| Táxis (Graciosa) | 22734001 |
| Táxis (Câmara) | 22734316 |
| R. Táxis C. Verde | 22734011 |
| R. Táxis União | 22734801 |
| R. Táxis Unidos | 22734223 |
| Távis Verdemar | 22734350 |

| ANTA | 4 | | | | |
|--------------------|-----------|--|--|--|--|
| Junta de Freguesia | 227346453 | | | | |
| Unidade de Saúde | 227345810 | | | | |
| Lar da 3.ª Idade | 227344651 | | | | |
| Farmácia | 227341109 | | | | |
| GUET | IM | | | | |
| Junta de Freguesia | 227344226 | | | | |
| PARAMOS | | | | | |

| 227342710 |
|-----------|
| 227345001 |
| 227346388 |
| 227342023 |
| 227342005 |
| |

SILVALDE

| 012172 | |
|--------------------|-----------|
| Junta de Freguesia | 227344017 |
| Un. Saúde Silvald. | 227343642 |
| Un. Saúde Marinha | 227343101 |





LUA NOVA Dia 14 de Dezembro

| 1 | 200 | | | | | | | | |
|----|--------|--------|--------|-------|--------|----------------|--------|-------|--------|
| | da | No. 15 | PRAIA | -MAR | | Salty of the S | BAIXA | -MAR | HARRIE |
| | semana | MAN | IHÃ | TAR | DE | MAN | AHI. | TAR | DE |
| | | Hora | Altura | Hora | Altura | Hora | Altura | Hora | Altura |
| 13 | QUI. | 01.24 | 3.4 | 13.46 | 3.3 | 07.29 | .7 | 19.50 | .8 |
| 14 | SEX. | 02.07 | 3.5 | 14.30 | 3.4 | 08.13 | .6 | 20.30 | .7 |
| 15 | SAB. | 02.48 | 3.5 | 15.11 | 3.3 | 08.56 | .6 | 21.09 | .7 |
| 16 | DOM. | 03.27 | 3.5 | 15.50 | 3.3 | -09.36 | .7 | 21.47 | .8 |
| 17 | SEG. | 04.06 | 3.4 | 16.29 | 3.2 | 10.16 | .8 | 22.24 | .9 |
| 18 | TER. | 04.44 | 3.3 | 17.07 | 3.0 | 10.57 | .9 | 23.03 | 1.1 |
| 19 | QUA. | 05.23 | 3.2 | 17.47 | 2.9 | 11.39 | 1.0 | 23.44 | 1.2 |

Maré

DIRECTOR Nuno Barbosa

REDACTORES Carlos Humberto Cruz, Carlos Luís Gaio, Eduarda Ribeiro, Elda Ferreira, Elisa Silva, João Limas, José Barrosa, Magda Guedes, Manuela Lima Barrosa, Marta Bigail, Mayra Santos, Rafaela

FOTOGRAFIA Cassiano Soares

CARTOON Carlos Alberto

COLUNISTAS Alberto F. Camacho, António Moreira da Costa, António xeira Lopes, Armando Jacinto, Carlos Morais Gaio, Carlos Sárria, Carvalho Baptista, Correia de Araújo, Rita Maia Gomes, Rui Zink, Victor Hugo Pinho
PUBLICIDADE Eduardo Dias

ADMINISTRADOR António Gaio

REDAÇÃO E COMPOSIÇÃO Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho 1356 - E-mail: mare.viva@netc.pt

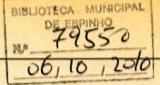
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA

NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Rua 62 n.º 251 4500-366 Espinho - Telefs. 227331357 / 227331350 - Fax 227331358 N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTE NÚMERO 1.500 exemplares

NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO 104499, de 28/06/76 **DEPÓSITO LEGAL** 2048/83



Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a





Eleições e Coimbra

1. Aí estão mais umas eleições autárquicas, as mais "personalizadas" de todo o tipo de eleições. A proximidade dos eleitores com os candidatos, na maioria das localidades, faz, desde sempre, estas eleições como as mais, digamos, aconchegadas de todas.

Desta vez, há terras onde a batalha será renhida, renhidíssima, mesmo. A começar pela capital do Império. Previstas estão também algumas surpresas de tomo, pelo menos segundo as sondagens, como, por exemplo, em Évora. Mas, como é hábito dizer-se nos meios políticos, as sondagens nada mais são do que isso e... valem o que valem. Cá por Espinho, em relação à Câmara, pelo menos, tudo leva a crer que surpresa é coisa que não aparecerá, nomeadamente em relação a quem ocupará a cadeira da presidência. Nas freguesias, penso que só pontualmente poderá acontecer algo de não previsto.

O importante será que os eleitores, em todo o país, não se alheiem do acto eleitoral, derrotando assim o maior "papão" de todas as eleições - a abstenção. Por isso, e como se dizia nos tempos da 1.ª República, "às urnas, cidadãos!".

2. A Academia de Coimbra é, pelo menos em relação à tradição, a mais considerada do país. Isto apesar de todo o número de universidades que se multiplicaram pelo país nos últimos anos. Daí que seja um aspecto a não menosprezar o significado da greve geral que encerrou a velha Universidade e que se mantém na altura em que escrevo estas "Maresias". O último movimento com esta dimensão verificou-se em 1968, tempo em que era arriscadíssimo fazer greve, pela simples razão de que tal atitude era, pura e simplesmente, proibida e, como tal, fortemente reprimida. Mas, nesse já longínquo ano, a Academia coimbrã parou e parou mesmo, incluindo a não comparência aos exames.

Ora, quando os actuais vinte e três mil alunos da Universidade de Coimbra se manifestam, maioritariamente, encerrando a sua Escola, isso significa que há coisas erradas neste país. Neste caso, o motivo principal são as verbas que, ao que parece, pela sua exiguidade, colocam a U.C. (e não só) em situação de ruptura quase total. Por falta de equipamentos, de verbas para manutenção dos existentes, para aquisição de material bibliográfico e também, não menos importante, a gritante falta de espaço para os estu-

Os governantes que tomem em devida atenção esta paralisação da Universidade de Coimbra. Ela é a decana das escolas superiores portuguesas e qualquer acto de força do seu corpo estudantil tem mais peso do que o de qualquer outra congénere sua. É o peso da tradição e de anteriores lutas travadas em situações, essas sim, difíceis. . N.B.

"O importante será que os eleitores, em todo o país, não se alheiem do acto eleitoral, derrotando assim o maior 'papão' de todas as eleições - a abstenção.

Homenagem rotária ao antigo Colégio de N.ª Sr.ª da Conceição

"Um louvor do princípio ao fim"

O Rotary Club de Espinho levou a efeito, na sexta-feira passada, no Hotel Praiagolfe, uma homenagem ao antigo Colégio de N.ª Sr.ª da Conceição.

Os rotários espinhenses quiseram distinguir uma instituição de ensino que muito deu aos jovens que por lá passaram - trata-se de um marco importante nas gerações que lá iniciaram o seu percurso estudantil e cujas vidas se foram cruzando com ela. O colégio deu muito à cidade de Espinho, e àquilo que ela, neste momento, representa e possui, pois, a nível cultural e desportivo, tudo passou por lá.

uma reunião evocativa do Colégio de N.ª Sr.ª da Conceição, o Rotary Club de Espinho pretendeu destacar os antigos alunos daquela instituição, já que os mesmos contribuíram para o seu desevolvimento e representam uma comunidade espinhense com um passado bem re-

A homenagem, feita na véspera do aniversário do colégio e do feriado, "não será apenas um recordar saudoso, mas também a apresentação e transmissão de testemunhos que devem contribuir para a história, povo e formação cultural desta cidade", referiu Graça Guedes, uma ex-aluna.

E prosaseguiu confessando ter visto a sua vida cruzada com o colégio, pois "a minha irmã, mais velha do que eu 18 anos, foi das primeiras alunas do colégio, eu apareci, o meu irmão andou no colégio, o meu filho também, a minha vida foi cruzada pelo colégio, marcando-me muito em termos artísticos e desportivos; foi aí que, inclusive, se iniciou o voleibol, tão representativo da cidade neste momento"

E concluiu, dizendo que, naquele colégio, "desde 1930, ano em que começou, sempre se praticou uma pedagogia de vanguarda, foi uma escola que sempre se preocupou com os seres humanos, para além de os instruir".

Seguiu-se a apresentação de testemunhos, iniciada por Gita Lacerda Machado, que falou sobre Maria José Carvalho Vaz, directora do colégio e grande impulsionadora das suas actividades.

Destacou o seu desempenho enquanto directora e professora e fez uma retrospectiva de algumas das actividades culturais desenvolvidas no colégio, como o recurso a folgas de aulas, piano, ballet, declamação, ginástica e voleibol, entre muitas outras. Gita Lacerda Machado referiu, em conclusão, que no colégio se escreveram "as melhores páginas da cultura espinhense, tendo os professores sabido fazer dele o que fizeram"

Ana Maria Viseu, também ex-aluna, recordou o dr. António José Carvalho, outro professor "importantíssimo", confessando não "ser possível destacar todos os seus feitos. Professor competente, dedicado à sua profissão, com veia musical, deleitava com a sua música, ensinava matemática, ciências naturais e fisico-químicas recaindo mais a sua atenção na análise e na interpretação. Um homem, amigo e professor".

O professor Silvério Vaz foi o último a ser homenageado e dele muito se disse. Tanda Coelho, ex-aluna e posterior professora do colégio, dele disse ser "um homem com uma visão de futuro que tão bem nos preparava. O seu ensino era de qualidade, no âmbito cultural a todos marcou, e na educação física foi mestre. Eu voltei ao colégio como professora".

Carlos Sárria, outro ex--aluno, disse que este professor "projectou o colégio para fora. Convivi muito com ele e ele era brilhante em tudo, e é ilustre por mérito"

Durante a apresentação de todos estes testemunhos, houve uma projecção de slides através dos quais se mostravam inúmeras fotografias do tempo do colégio, às quais ninguém ficou alheio.

No final, Graça Guedes lançou um desafio: "Era interessante fazer uma história do colégio para perpetuar os nossos netos, pois todos se sentem orgulhosos de terem sido alunos do colégio"

A pedido do presidente dos rotários, Rui Amandi, Governador Rotário do distrito 1970, fez uma síntese da reunião: "Falou-se com muito carinho de um colégio com várias actividades, o que é de facto louvável, porque, dentro da comunidade, deve haver a promoção daquilo que já se fez. Foi um louvor do princípio ao fim. Desejo a continuação de muitos êxitos e desejo que as gerações saibam apreciar o passado". . E.F.

DR. DIOGO LIMA

PSICÓLOGO CLÍNICO

CONSULTA PSICOLÓGICA • ORIENTAÇÃO

Consultório: Rua 23 n.º 344 - 2.º C Telemóvel 919483175

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770 ESPINHO

DR. LIMA RIBEIRO

MÉDICO ESPECIALISTA DE CLÍNICA GERAL

Acordos com ACASA e SAMS

Consultório: Rua 23 n.º 344 - 2.º C • Tel. 227348846 • Telem. 962353745

DANIEL **JEANRICHARD**

GRAND TV SCREEN,

Cronógrafo Automático

Versão em tamanho grande da principal peça da colecção Daniel JeanRichard, este cronógrafo automático possui um calibre DJR 25 -13 1/4", 51 rubis e 28'800 alt/hora. Estanque até 50 metros, com vidro convexo e botões rectangulares, este modelo em aço 316 L é inspirado nas fortes características do modelo original.



OURIVESARI WW Confiança

www.ourivesariaconfianca.com



A. MOREIRA DA COSTA

O bom senso

O bom senso é uma qualidade que existe ou não, que é mais ou menos inata, que se pode treinar e adquirir em maior ou menor grau, mas que caracteriza os indivíduos e grupos sociais geralmente mais equilibrados.

Dizer-se que A ou B têm bom senso implica que ponderam as situações, não agem precipitadamente e, mesmo que não estejam na posse de todos os elementos necessários para a tomada de uma decisão, acabam por fazer uma opção que minimiza os inconvenientes. O mesmo se passa em relação a comunidades ou nações, que interagem entre si da mesma forma, com as mesmas implicações, por vezes com implicações bem mais complexas e momentosas do que quando são simples particulares a assumir as responsabilidades.

As nações poderosas, muito poderosas, tendem a esquecer o bom senso, tendem a investir de cabeça baixa e olhos fechados, contra os problemas, procurando defender interesses mais ou menos imediatos, sem olharem a possíveis futuras consequências de actos imediatistas e que se repercutirão por muitas gerações que ainda estão por nascer. É o princípio de quem vier atrás que feche a porta.

A loira (ou pérfida, conforme as conveniências) Albion, nos seus tempos de grande potência imperial, pouco ou nada ligava ao bom senso, deixando-se envolver em milhares de conflitos locais, regionais e planetários, sempre na defesa de interesses que só os magnatas e cabecas iluminadas de Whitehall compreendiam, se tanto. Hoje assistimos ao propagandear despudorado dos chamados bombardeamentos cirúrgicos, como se tal coisa fosse possível, na Bósnia, no Iraque, no Kosovo e, agora, no Afeganistão. Como se fosse possível bombardear apenas o alvo militar tal ou tal, sem provocar os eufemisticamente chamados danos colaterais, que mais não são do que o mal que sempre afligiu as populações civis em teatro de guerra, ou seja, levarem por tabela com as armas dos outros. Aqui se demonstra que a tão propagandeada sofisticação tecnológica dos tomahawk, dos stinger, dos pershing, dos cruise e outras armas pretensamente de alta eficácia e precisão, guiadas a laser e outras maravilhas inenarráveis, afinal são tão cegas como as velhas balas de canhão da artilharia de Napoleão Bonaparte, como o atesta a Embaixada da China em Belgrado, os afegãos já arrefecidos pelas ditas armas de precisão, precisamente nas suas casas de adobe e palha.

Ao mesmo tempo que são bombardeados com metralha letal e destrutiva, deitam-lhes do ar comida, qual maná, à espera que esse truque propagandístico, arrancado dos escaninhos mais obscuros do cérebro de um qualquer capitãozeco do Pentágono (hexágono? quadrilátero?), lhes faça virar as mentes e os torne subitamente agradecidos e admiradores de homens que, dos aviões, lá do alto, lhes reduzem as poucas coisitas que têm a cisco, lhes matam as famílias, mas também que lhes mandam em contentores de paraquedas latas com baked beans, ketchup e salt pork...

Também exemplar é o bom senso dos barbudos mulás, que pensam que, com a sua atitude intransigente, com as suas fatwas e com os seus apelos a Alá e às setenta virgens do paraíso, irão esmigalhar o grande sată e todos os seus seguidores. Não contentes em baterem (espancarem) as suas mulheres, em as manterem cobertas dos pés à cabeça, de as forçarem ao mais abjecto analfabetismo, de mutilarem e chacinarem, em campos de futebol, os mais variados desgraçados, por ofensas capitais e blasfémias horríveis como jogar à bola, contar uma anedota ou mandar um piropo, pensam que vão resolver os problemas do seu povo, em particular, e os do Islão, em geral, se inflamarem os ânimos em meio mundo e se lançarem armas biológicas de destruição maciça que, de qualquer forma milagrosa, irão poupar os verdadeiros crentes e dizimar, até ao último, os cães sarnentos dos infiéis, judeus

Em resumo, falta, de facto, bom senso. Falta que se pare para pensar e para usar as celulazinhas cinzentas de que tanto se orgulhava Hercule Poirot. O que é preciso, amigo leitor, é alguém que, finalmente, use o senso comum e a capacidade inata de pensar que lhe foi dada pela Mãe Natureza e pare com o despautério. Acredito, firmemente, que essa gente ainda existe.

"O que é preciso, amigo leitor, é alguém que, finalmente, use o senso comum e a capacidade inata de pensar que lhe foi dada pela Mãe Natureza e pare com o despautério."

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18.º 582 - 1.º Esq.º Sala 3 - Telef. 227343811 ESPINHO



RUA 19 N.º 275 TEL. 227340413 ESPINHO

MODAS

Francisco de Oliveira

SOLICITADOR

ESC.: Rua 19 n.º 405 - 2.º C Tel. 227320680 RES.: Rua Padre Sá n.º 201 Paramos - Espinho Tel. 227345190

OUE CIDADE PARA O SÉC. XXI?



ALBERTO CAMACHO

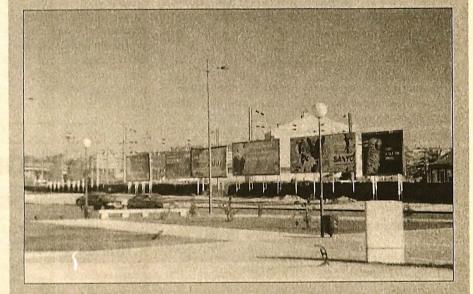
Cidadania e qualidade de vida

Volto a ler a voz do António Moreira da Costa, um regresso sempre bem-vindo a esta mesa de reflexões críticas sobre a vida de Espinho. Ao abordar o tema da qualidade de vida, o António centra esta decisiva vertente das cidades do futuro sobre a urgente necessidade da afirmação da cidadania - "possamos ter uma palavra a dizer, que realmente conte (o sunlinhado é meu!) na determinação da nossa qualidade de vida...". E este assumir da cidadania por inteiro e não apenas na deslocação que fazemos de tantos em tantos anos até à mesa eleitoral que se poderá construir o futuro da cidade de Espinho apoiada ou dirigida por "uma crescente autonomização dos municípios, no sentido de gerirem os seus próprios destinos e de poderem imprimir o seu cunho e marca individuais ao processo de desenvolvimento e controle da qualidade de vida no seu universo". Não se trata, pois, de eliminar o poder autárquico, de o redizir, sequer, mas, bem pelo contrário, de estimular o seu exercício no sentido de uma maior e melhor qualidade de vida para os cidadãos. Enganam-se aqueles que olham para esta mesa-redonda como um antro de conspiradores bolcheviques contra o democrático poder local. Nós defendemos e queremos um poder local activo e produtivo e não estamos sequer disponíveis para o substituirmos, quando muito para o apoiarmos, mas o que desejamos e quase exigimos é sermos "mais decididos, mais interventores, menos conformados e acomodados."

A qualidade de vida da nossa cidade passa, inevitavelmente, pelo acesso de todos os espinhenses à cidadania plena e, naturalmente, ao exercício dos direitos que essa cidadania implica. Cada vez menos podemos aceitar que alguém decida por nós, que alguém faça por nós, que alguém vá em nosso lugar.

"Enganam-se aqueles que olham para esta mesa-redonda como um antro de conspiradores bolcheviques contra o democrático poder local."

Postais da nossa terra



Espinho é uma autêntica cartazolândia. Eles existem, qual praga, de todos os tamanhos e feitios, semeados a esmo. Sem rei, nem roque. Sem locais apropriados nem regras estabelecidas. Aplicados fora de mobiliário urbano adequado e harmonioso. Um regabofe, próprio de qualquer terreola sertaneja. Aprecie-se o exemplo apresentado. Nove painéis. E ainda faltam alguns. Paredes meias com a zona turística, o "calçadão" da zona norte. Quem passa de comboio e quer apreciar aquela nossa agradável e frequentada zona da beira-mar, deve estranhar e achar um despropósito aqueles mamarrachos que, para esse lado, até nem têm cartazes.

Todas estas colsas é que concorrem para que uma cidade tenha qualidade de vida. Remisiones Santa

Festa da nova associação 'Dimensão Ser'

'Um calor de Natal'

A Associação Dimensão Ser (Associação de Pais e Amigos dos Jovens com Necessidades Específicas de Educação) realizou, no domingo, uma festa de Natal dedicada a jovens diferentes e não deficientes. A iniciativa teve lugar no Salão Paroquial de Espinho e foi animada pela Tuna Académica de Espinho, por Armando Oliveira, pelas Marionetas, por Joaquim Cerqueira, pelo Coro de Pais e por Liliana Ribeiro, que declamou um poema escrito por si e que deu nome à festa: "Um Calor de Natal". Quem também não perdeu esta festa foi o Pai Natal, que veio entregar presentes às crianças e aos jovens.

A associação aproveitou este primeiro contacto com o público em geral para agradecer às pessoas que mais têm ajudado a Dimensão Ser. Foram entregues prendas, feitas pelos jovens, ao Padre Manuel, por ter cedido aquele espaço; ao presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, que há alguns anos proporciona actividades desportivas aos jovens, como a natação, para além de ceder uma carrinha para os transportar; ao arquitecto Nuno Lacerda Lopes, representado pela esposa, por ter desenhado o logotipo da associação; à escola EB 2/3 Domingos Capela, representada pela directora Maria Adelina, que cede uma sala da escola para esta associação se reunir.

Maria Adelina aproveitou a ocasião para, em nome da associação, fazer um pedido ao presidente da Câmara Municipal de Espinho: "È preciso fazer alguma coisa por estes jovens, eu penso que o presidente está atento a estas coisas e vai concerteza dar o seu apoio". O último agradecimento foi para Manuela Mota Pinto, que, segundo a associação, "é um elemento fundamental para a sobrevivência da Dimensão

José Rodrigues é presidente da direcção desta associação e conta como ela nasceu: "Esta entidade surgiu da necessidade que um grupo de pais começou a sentir de tentar ocupar os filhos, de tentar que eles se tornassem válidos profissionalmente. Isto porque estava a acontecer o seguinte: há jovens aqui com 18/19 anos que não têm neste momento qualquer tipo de ocupação, não fizeram cursos de pré-profissionalização, não estiveram em ateliers, embora tivessem andado no ensino regular acompanhados pelo ensino especial; tiveram que vir para casa e começámos a ficar preocupados, porque os miúdos em casa começam a mostrar um certo nervosismo por não terem actividades. E nós pensámos que há mais a fazer com estes jovens, sem ser o estar na escola".

Os pais dos jovens já se reúnem há quatro anos, numa tentativa de arrancar com algo, mas José Rodrigues explica que "isto é sempre difícil, embora as pessoas sintam a necessidade, trabalham, têm os seus empregos e sobra-lhes pouco tempo". E, então, só há meia dúzia de meses, a 9 de Março de 2001, é que a Associação Dimensão Ser arrancou definitivamente.

O projecto imediato é conseguir uma sede, que não servirá apenas para o funcionamento em termos burocráticos, mas sim um espaço onde os miúdos possam pintar, fazer teatro, cerâmica, no fundo, ocupar os seus tempos livres.

Relativamente aos mais velhos, a associação pretende contactar com outras entidades, para os integrar em cursos de formação profissional para tentar que eles façam alguma coisa e sejam úteis à sociedade. "Temos aí jovens que podem desempenhar perfeitamente algumas tarefas, não como os outros, seguramente mais devagar mas com



Um postal de Natal elaborado por João Filipe, da Associação 'Dimensão Ser'

muita competência", explica o presidente da associação.

Sobre esta festa, José Rodrigues considera que foi a primeira tentativa de contacto com as pessoas e conta que "grande parte do que foi visto nesta festa, como a árvore de Natal, uns postais entregues ao público e toda a decoração da sala foi feita pelos jovens e foram duas semanas de muita excitação para eles, o que nos leva a pensar que estão mesmo a precisar disto". Durante a festa de Natal, foi feito ainda o apelo para que as pessoas se tornem sócias e contribuam para esta associação.

Para isso, bastará contactá-la através do Apartado 313, 4501-911, em Espinho. • M.G.



No passado sábado à noite, o Cine-Teatro S. Pedro viu-se colorido pela peça teatral "A Cor das Coisas". O grupo teatral "Experiment", dirigido pelo professor Agostinho Pinho, deu vida a uma peça do quotidiano. Uma encenação que tem como pano de fundo um centro comercial onde a vida de duas dezenas de personagens se entrelaçam "com uma pequena história de amor", como explica o autor e encenador. Muito embora esta iniciativa seja um salto no escuro, Agostinho Pinho fez questão em frisar o seu contentamento: "Estou satisfeito com o projecto, penso que a qualidade existe. Não tem aquele grande salto que existe nas grandes peças, mas penso que está razoável e as pessoas têm dito que é uma peça que faz sentido". Com cerca de 14 a 15 pessoas que tentam coordenar o seu tempo da melhor forma possível, a peça "A Cor das Coisas" foi tomando forma. Mas como surgiu este grupo? Tudo se desenvolveu na sequência de acções conjuntas entre a autarquia e a biblioteca municipal, no âmbito de um curso de teatro da Gulbenkian. Entretanto, após essas sessões, "alguns de nós decidiram continuar e

formámos um pequeno grupo de teatro que partisse para uma experiência teatral continuada", explicou Agostinho Pinho. Quanto a um repetição da experiência, mostrou-se um pouco reservado. É que um trabalho desta natureza demora cerca de dois anos a ser escrito. Por isso é que Agostinho Pinho sentenciou que "penso respeitar sim, mas com mais tempo". Ficamos a aguardar. • R.V.S.

PRECISA-SE FISIOTERAPEUTA

> PARA CENTRO CLÍNICO EM ST.º M.º FEIRA

Resposta por carta a este jornal.

ANTA

Mare

JOÃO PINTO - CDU

A primeira prioridade, e como não temos a mania das grandezas, são as pequenas grandes coisas, mas que definem a estatura de um autarca, que continuam por fazer, ou seja:

- Exigir a conclusão rápida do saneamento básico em toda a Freguesia;
- Recolha de lixo diária e o aumento do número dos contentores. Mais e melhor luz pública;
- Construção de mais habitação social, mas descentralizada. Legalização e resolução dos problemas das zonas de construção clandestina;
- A rápida conclusão dos trabalhos do cemitério, já que já lá vão mais de seis anos que as obras começaram;
- Uma nova gestão do cemitério;
- Mais limpeza e manutenção de todas as ruas e caminhos, já que isso não pode acontecer só na semana de festas;
- Descentralização pelas freguesias de actividades culturais, recreativas e desportivas;
- Mais policiamento na freguesia, principalmente junto aos estabelecimentos escolares;
- Preservar e conservar as fontes, nascentes e tanques da freguesia, bem como a afixação dos resultados periódicos das análises à agua das fontes de Cassufas e Pereiro;
- Apoiar todas as acções tendentes à criação de Centros de Dia para idosos, bem como a criação de Infantários e do alargamento do pré-primário à Idanha;
- Construção de um Gimnodesportivo no complexo de Cassufas;
- Avivar as passadeiras existentes e a instalação de lombas próximo de estabelecimentos escolares e de zonas de grande movimento de pessoas;
- Criação urgente de uma Postura de Trânsito.

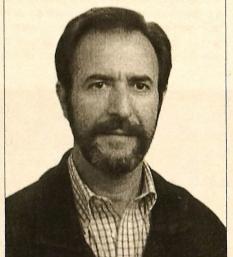
PEDRO PEREIRA - PP

Quando de meti nesta aventura política, decidi que quero dar todo o meu contributo. Tenho o dever cívico de dar algo de mim próprio a favor da minha freguesia. Foi com esta intenção e respondendo a alguns apelos que resolvi aceitar este

Não sou natural de Anta, mas acho que ela precisa de muita gente a trabalhar por ela. Precisamente por não estar de acordo com o que tem acontecido nesta freguesia é que eu me candidato como independente apoiado pelo CDS/PP. Se eu fosse eleito presidente da junta de Anta, o que é improvável mas possível, quero trabalhar e colaborar com todas as instituições. Como sou muito frontal e tenho os pés bem assentes na terra, devo dizer que, para se conseguirem as coisas, deve actuar-se com convicção e com paixão.

Como vivo em Anta há muitos anos, devo dizer que conheço a freguesia toda e sei que ela é muito mais profunda do que aquilo que as pessoas pensam. Sei bem do que ela precisa. Como conheço, lamento que Anta esteja neste marasmo há tanto tempo. Daí eu dizer que não faço promessas. O que os antenses quiserem, eu faço. Uma das coisas das quais se falava que devia mudar é algo que está agora a aparecer e que são os novos pavimentos de algumas ruas, a iluminação que está a ser colocada à pressa. Acho bem que se faça isso, mas não pode ser assim à pressa.

O que eu posso dizer é o que os outros dizem, que é tudo aquilo sobre o apoio ao idosos, resolver os problemas ambientais e apoiar os jovens, entre outras necessidades. Mas, como eu já disse, não faço promessas. Aquilo que for preciso fazer, farei. -





NAPOLEÃO GUERRA - PS

Quando eu for eleito, vou fazer muita coisa, pois tenho comigo uma grande equipa. Teremos como preocupações fundamentais a conclusão da ligação do saneamento, a resolução das casas clandestinas, a iluminação da freguesia, vamos preocupar-nos muitíssimo com a habitação social em que Anta não tem sido de modo algum favorecida. Este é um ponto de honra. Queremos pôr a viver melhor as famílias que vivem em condições muito más.

No campo da acção social, será onde incidirá mais a nossa actuação. Queremos que as pessoas passem a viver com as condições que são mais do que exigíveis em pleno século XXI, para qualquer ser humano. Não vamos descurar um Centro de Convívio, que é muito importante, no bairro da Ponte de Anta. Este merecerá da nossa parte um carinho muito especial. Em termos de cultura, em Anta não se têm realizado muitos eventos. Temos grupos muito bons e as realizações culturais não têm sido muitas. Nós vamos realizar eventos culturais que vão chamar à freguesia muita gente. Também no capítulo do desporto, as colectividades desportivas vão estar cada vez mais apoia-

Ainda quanto às colectividades, vamos fazer um levantamento exaustivo das suas reivindicações. Há que realçar que vamos ser duros e saber negociar com educação com a CME, quando estiverem em causa os interesses de Anta. Na rede viária, queremos ter estradas e caminhos que estejam sempre em bom estado. É fundamental termos uma postura de trânsito. Nos primeiros meses do meu mandato, ela estará feita e iremos atribuir nomes às ruas que ainda os não possuem.

das. Queremos também que Anta vá crescendo,

mas harmoniosa e organizadamente.

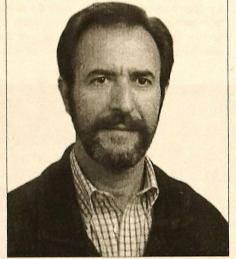
JOÃO FÉLIX - PSD

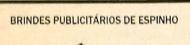
Se for eleito presidente, irei dar continuidade a um trabalho de autarquia. Em quatro anos como tesoureiro, apercebi-me profundamente e aprendi o suficiente para ver o que a freguesia de Anta mais necessita. Isto para que o seu povo tenha uma melhor forma de viver, possa ter uma qualidade de vida melhor. Há imensas coisas de que Anta está carenciada, começando pela limpeza das ruas. Uma Junta de Freguesia não tem meios económicos para manter uma equipa de pessoas na rua para cuidarmos de uma forma decente a limpeza. Ainda nesta vertente, os contentores não funcionam, por diversos motivos.

Mais preocupante ainda é a questão do saneamento básico. Não posso compreender como em pleno século XXI ainda tenham que existir localidades inseridas numa cidade turística, e que as pessoas não tenham os meios necessários para poder viver uma vida normal.

Vamos formar uma equipa de trabalho para atender àquilo a que nós nos propusemos e que propusemos nas campanhas eleitorais. Para que as coisas corram bem, é preciso que todos traba-Ihem no mesmo sentido. Considero que uma autarquia hoje é quase como uma empresa, em que todos têm que trabalhar. Por exemplo, eu não posso conceber o facto de as crianças irem de manhã para a escolas, com as ruas sem iluminação. Está tudo às escuras. Se for eleito, vou trabalhar com a mesma honestidade, não andando a atender clientelas nem a satisfazer favores particulares. .









Publicidade que até mete impressão

TEL: 227 312 506 FAX: 227 318 954 RUA 26, 942 - 4500, 284 ESPINHO

IMBOLO

ARTIGOS EM PELE BONÉS ESFEROGRÁFICAS FATOS DE TRABALHO **GUARDA CHUVAS** ISOUEIROS PORTA CHAVES T-SHIRTS

TAMPOGRAFIA SERIGRAFIA TEXTIL QUENTE E FRIO PANTOGRAFIA LASER

DECORAÇÃO DE MONTRAS E VIATURAS PAINEIS SINALÉTICA

ELVIRA SILVA

ESPECIALISTA DE DERMATOLOGIA E VENEREOLOGIA (DOENÇAS DA PELE)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 227343467



GARANTIA · PREÇO · QUALIDADE RAPIDEZ . ESTACIONAMENTO PESSOAL ESPECIALIZADO . TÉCNICA

aos sábados de manhã

Lugar de Miros - Zona Industrial - Silvalde - 4500 Espinho Telefone 227321276 • Fax 227310312

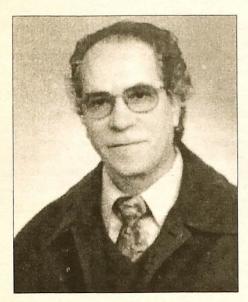
CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- frutas secas
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

ESPINHO



HUMBERTO CRUZ - CDU

Espinho é uma freguesia pequena que perdeu a sua indústria. Por isso, tem-se virado para o turismo e serviços. Assim, acho que precisamos de ter praias limpas durante todo o ano, água do mar despoluída - queríamos voltar a ganhar a bandeira azul -, as ruas livres para se poder andar a passear, pois elas estão ocupadas com feirantes. Queremos também mais espaços verdes e espaços para lazer. Queremos desenvolver esta vertente do turismo para podermos chamar para cá mais gente. Para isso, teríamos também que incentivar eventos desportivos e culturais. Temos de apostar nesse tipo de iniciativas. Espinho tem estado subordinado à Câmara, que é quem decide e faz. Vemos que a freguesia não tem muito por onde se espalhar. Alguns candidatos vêm com promessas que não podem cumprir e, por isso, enganam o eleitorado.

Independentemente disto, faremos tudo o que for preciso para a habitação, principalmente para os jovens, que estão todos a fugir da cidade porque não podem pagar preços tão altos. Outra das coisas que eu gostaria de fazer, e é um dos meus grandes objectivos, são umas olimpíadas de Espinho. Como já se fazem em várias freguesias, queria juntar a nossa juventude toda e fazer jogos e não só. Podem ser desportivas ou até culturais. Pretendemos ainda fazer outra sala de convívio para idosos.

FERNANDO LIMA - PP

Eu considero-me uma alternativa às restantes candidaturas. Considero-me uma alternativa à lista do PSD porque constitui uma continuidade. Relativamente à candidatura do senhor Henrique Cierco, pelo PS, a sua inexperiência e a sua "queda de paraquedas na política" fazem-me bastante confusão.

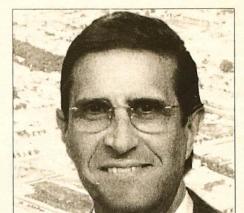
Acho também que há toda a possibilidade de criar novos empregos. Outras das coisas que podemos constatar é o facto de cada vez mais a juventude estar a sair de Espinho. O custo do metro quadrado da construção está cada vez mais alto. Tenho um conceito de Espinho, acho que ela deve estar essencialmente virada para o turismo.

Se for eleito, também quero criar uma casa de cultura. Esta seria dividida em duas áreas distintas, uma destinada a dar a conhecer a história do concelho e outra a funcionar como polivalente e auditório para espectáculos e conferências.

Penso que também se devia promover uma semana gastronómica, que eu sei que já existe, mas há que incentivar e dar continuidade a isso. Outro do problemas, e que eu sei que é muito polémico, e tenho solução para isso, é acabar com os arrumadores de carros. Se as pessoas estiverem atentas podem verificar que 90% deles não são de Espinho. Isso prende-se logo com o facto de querer acabar com os latos índices de toxicodependência na cidade e com a exclusão social. Para tal, irei criar uma espécie de parceria com o hospital de Espinho, promovendo-se um centro de atendimento para estas pessoas.

Há que referir que, se for eleito, irei devolver à zona da baixa espinhense os parcómetros, para que todos possam ter direito a estacionar o carro.





HENRIQUE CIERCO - PS

Caso seja eleito, eu e a minha equipa temos de fazer um levantamento de tudo o que a actual Junta tem feito. Aproveitaremos o que está bem e, se possível, melhorá-lo.

Fizemos um programa extremamente realista, sem utopias e, principalmente, baseado em dois factos: primeiro, ouvimos grande parte da populacão durante três semanas e ouvimos também as colectividades e associações. Assim, chegámos à conclusão de que, para aumentar a qualidade de vida dos espinhenses, é importante termos uma acção muito directa na limpeza da cidade e nas acções de educação ambiental: colocação de cartazes, acções pedagógicas junto das escolas, na questão dos dejectos caninos e lixo. Queremos também criar uma Linha Verde grátis para denunciar anomalias na sua rua ou bairro; divulgar os valores culturais e históricos da freguesia; apoiar a aquisição de livros escolares e material para alunos mais carenciados; proporcionar aos jovens a ocupação dos tempos livres fomentando a prática desportiva para jovens e séniores; contribuir para a criação de mais um centro de convívio a sul da cidade; incentivar a formação de um grupo de voluntários para acções de solidariedade; criar um espaço ao ar livre para os mais miúdos brincarem.

Isto é aquilo que nós pretendemos fazer se formos eleitos. Não criticamos o trabalho de quem está na junta há muitos anos, só entendemos que somos diferentes na nossa maneira de estar na vida e de trabalhar. Portanto, uma maneira talvez mais dinâmica, com mais imaginação, com mais actividade. Não posso deixar de dizer que uma Junta de Freguesia com os candidatos do Partido Socialista poderá muito bem tirar partido da conjuntura política actual.

ANTÓNIO CATARINO - PSD

A primeira coisa que eu farei será apressar a inauguração da sede nova da Junta. Logo após, tentar estabelecer um protocolo com a Câmara Municipal de Espinho para dar aproveitamento total à sede nas valências que contém. Segundo, há outro aspecto que me preocupa bastante e que é o ambiente. Quero tentar resolver, ou com a Câmara ou com o Ministério do Ambiente, e nem que tenha de juntar a parceria com todos os presidentes de junta, imbuídos neste aspecto, que é o caso do Rio Largo. Este é um foco de poluição muito grande e devemos olhar para ele com bons olhos, e vamos tratar dele com cuidado. Tenho já uma vistoria executada, com fotografias que tenho em meu poder, e sei onde existem todos os focos de poluição. Verdadeiramente, em Espinho eles são poucos. Eles estão sobretudo nas freguesias de Anta e Guetim.

Outra coisa que me preocupa é a praia em si. Acho que devemos fazer um programa e dar mais dignidade às praias de Espinho, durante todo o ano e não só no Verão. Outro aspecto importante e que também me preocupa é a juventude. Penso que os jovens têm pouco apoio, ou quase nenhum, em termos de organizações. O meu grupo, por exemplo, é formado por 50% de jovens, abaixo dos 30 anos, e outro de 50% acima desta idade. Para este problema, eu tenho um programa e tenho essa equipa.

Não podemos também esquecer os idosos. O Centro de Convívio tem trabalhado dentro das possibilidades. Penso que aí não há nada a apontar. Mas sempre achei que ele devia ser mais alargado.







ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro Tel./Fax 234424049



A campanha eleitoral ainda influencia o voto?

Maré-Rua

MARIA ADELINA SOUSA 63 anos. reformada

Eu acho que influencia sempre. A população, em que me incluo, gosta de ver os cartazes com os candidatos, gosta que eles venham até ela e falem sobre os seus problemas, sobre as suas dificuldades e lhe expliquem o que é que vão fazer pela nossa terra que é Espinho. ■

JOSÉ CARLOS PEREIRA 39 anos. economista

Penso que, cada vez menos, a campanha eleitoral influencia o voto. Isto porque, em campanha eleitoral, os candidatos prometem tudo e mais alguma coisa e depois, quando ganham as eleições "não fazem nada. Acho que certas pessoas, como eu, deixaram de acreditar em campanhas eleitorais... •

GLÓRIA ALMEIDA 28 anos, cabeleireira

Eu penso que a campanha eleitoral ainda influencia o voto, porque é na campanha eleitoral que os candidatos começam a trabalhar e logo mostram as suas capacidades para depois mais tarde poderem ou não governar uma Câmara. Depois, penso que as pessoas gostam de conhecer os candidatos e que eles falem com a população - e a campanha serve para isso mesmo.

MANUEL LOPES 54 anos, empr. caminhos ferro

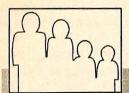
A campanha eleitoral é sempre importante, mas penso que, no caso das eleições autárquicas, não é tão importante como nas Legislativas ou nas Presidenciais. Nas Autárquicas, vota-se em pessoas da terra, em pessoas que se conhecem, conhecendo-se também o seu trabalho.

MARIA JOÃO SILVA 21 anos, estudante

A campanha eleitoral tem um papel preponderante na escolha do candidato ideal. Mas uma campanha eleitoral não é apenas música, cartazes e grandes festas, o essencial é ouvir aquilo que os candidatos têm para dizer e saber se é coerente ou não. Isto porque há por aí muitos projectos sem pés nem cabeça, há quem prometa mundos e fundos, sabendo que mais tarde não poderá cumprir.

RUI MOTA 31 anos, empregado de mesa

Claro que sim! Quem é que não gosta de ouvir uma palavra de esperança e de amizade, que é isso que os candidatos fazem quando andam em campanha...? E, depois, também é agradável receber canetas e porta-chaves, ainda há muito boa gente que acredita que quem dá mais é quem irá ser o melhor presidente da Câmara ou da Junta de Freguesia.



ARTES & OFÍCIOS

EDUARDO MARQUES, 48 anos, téc. medicina tradicional "As ferramentas terapêuticas são ilimitadas"

Esta semana, em mais um Artes & Ofícios, fomos falar com alguém que trabalha numa profissão que está em ascensão mas que não é ainda muito comum - o técnico de medicina tradicional. Com efeito, estivemos à conversa com Eduardo Marques, que já exerce esta profissão há vinte e cinco anos.

Até chegar a esta profissão, Eduardo Marques passou pelos mais variados ofícios. "Fui técnico de laboratório, empregado de restaurante, empregado de escritório, trabalhei num gabinete de arquitectura, fui guia turístico...". Quando começou, há 25 anos atrás, esta profissão não era muito bem aceite, e Eduardo Marques deparou--se com algumas dificuldades. No entanto, nunca desistiu, pois "sempre me interessei bastante por esta área; tudo começou pela minha alimentação, e a minha opção foi influenciada por um vasto conjunto de factores".

Na opinião de Eduardo Margues, esta é uma arte que exige, acima de tudo, "amor pelas pessoas; tal como tudo que esteja ligado à medicina, esta é realmente uma qualidade essencial". É igualmente necessário ter vastos conhecimentos na área, estar actualizado e ter "uma forte sensibilidade, pois os diagnósticos mais interessantes surgem precisamente com a sensibilidade de cada um".

Esta é uma profissão



que, obviamente, tem os seus prós e os seus contras. No que diz respeito aos aspectos positivos do ofício, o nosso interlocutor aponta "as ferramentas terapêuticas, que são ilimitadas". Por sua vez, os aspectos negativos são essencialmente "a falta de leis, e mesmo a protecção aos próprios utentes".

Mesmo sendo uma profissão ainda pouco apoiada a este nível, Eduardo Marques continua a gostar do que faz, e afirma até nunca se ter arrependido de ter enveredado por este caminho.

No entanto, nao revela interesse especial em que os filhos sigam os seus passos, pois "não gosto de impor modelos a ninguém". Esta medicina não é das mais compensatórias, pelo menos para o nosso interlocutor: "Acredito que haja muita gente a ganhar muito dinheiro neste ramo, mas, para mim, não é muito compensatória, pois não trabalho da mesma maneira que muita gente trabalha...".

Como já é habitual, o nosso interlocutor contou--nos uma história caricata que lhe aconteceu: "Numa parte de um tratamento de acupunctura, há um ponto muito interno que fica na zona intermamilar, e por vezes torna-se complicado porque as pessoas têm que mostrar os seios e há sempre algum pudor. Então coloquei uma agulha numa senhora, e ela telefonou-me às duas da manhã porque pensava que não tinha de tirar a agulha de lá...".

Nos seus tempos livres, gosta de viajar, ouvir música e praticar desporto. • E.R.



O 'MARÉ VIVA' HÁ 20 ANOS

Os dinheiros das freguesias, argoladas da vereação e um cidadão critica a Câmara

Dois ofícios sobre a atribuição de subsídios, provenientes das Juntas de Paramos e Espinho, deram o mote para a discussão. Desta forma: "Paramos veio solicitar mais 200 contos (além dos 600 que já recebeu) e Espinho protestou contra a posição camarária de não aceitar a justificação do levantamento dos 600 contos devidos a esta freguesia, posição que é reputada pela Junta como sendo 'triste e lamentável!'. O assunto, talvez pela polémica que pudesse sugerir, foi de imediato afastado da ordem de trabalhos e remetido para uma outra reunião. Viemos pela acta a saber que o assunto foi entretanto discutido (na tal 'sessão de trabalho' de que falávamos). A solução foi pelos vistos a contento de todos.'

Entretanto, a terraplanagem do futuro parque de campismo de Sales havia chegado ao fim: "Efectivamente, foi apresentada a última factura do empreiteiro responsável, no valor de 350 contos. A propósito, e com base no estranho desaparecimento das árvores que em tempos 'enrouparam' aqueles terrenos (a velha história...), Pinto Correia diria ironicamente: 'Já agora levavam também aquelas que lá estão e púnhamos lá uns guarda-sóis...'".

A publicidade feita por uma rádio a mando da Câmara foi motivo de polémica: "23 contos vai ter a Câmara que pagar por 15 (quinze) dias de publicidade feita na rádio, a cargo da empresa Intervoz. Talvez que, perante tal facto, não haja tanta gente a chorar 'aqueles' 50 contos de publicidade...".

Foi com a denominação de "argoladas" que o "MV" caracterizou a actuação dos vereadores da AD, "com destaque para Marçal Duarte. Desta feita, ele e o seu colega de partido, José Fonseca, resolveram avançar com obras em algumas escolas do concelho sem olharem a pormenores que até são importantes. Primeiro passam por cima da Câmara, sem dar satisfações; depois consertam remendos em edifícios que até não se sabe se são ou não prioridade do município (é o caso da parte nova do ciclo da rua 30, esquina com a rua 19), esquecendo-se continuamente que encargos deste tipo até são responsabilidade do poder central, seguidamente do senhorio e só em última análise da Câmara! Destas 'argoladas' resultou a necessidade uma vez mais de se comunicarem certas decisões, ao executivo, bem como, a par da realização das obras mais prementes, de se enviar aos órgãos centrais um alerta no sentido de cumprirem com as suas obrigações e uma lista das carências neste campo, de forma a facilitar a actuação"

E, para finalizar este "maldizer" sobre a autarquia, ainda foi escrito que a Câmara estaria em xeque: "Cerca de 30 páginas revelam o conteúdo de uma reclamação apresentada à Câmara por um cidadão que acusa este órgão de falhas e irregularidades no que concerne particularmente ao problema das construções clandestinas. Apesar do descrédito com que foi recebida tal reclamação, será assunto a aprofundar num dos nossos próximos números". R.V.S.





ESCRITÓRIOS Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964 4500 ESPINHO



Maria do Céu Santos

ADVOGADA

Rua 18, 582, 2.º Esq.º, Sala 1 Telefone 227312100 4500 ESPINHO

Correio dos Leitores

Casas devolutas

Do nosso leitor Nuno Lima Santos recebemos a seguinte comunicação que transcrevemos na integra:

"As casas devolutas são uma chaga dos centros urbanos. Casas que, ou por não terem já as condições mínimas de segurança, ou por não serem já rentáveis, são deixadas ao abandono à espera de melhores dias. Como consequência, infelizmente lógica, deste processo de dasabitação e abandono surge a possibilidade de ocupação e apropriação destes espaços por gente que não tem qualquer outro sítio para morar. Esses novos inquilinos são, na grande maioria dos casos, pessoas que, além da falta de qualquer suporte económico, têm uma forte predisposição para a toxicodependência ou prostituição, transformando-se numa chaga que se infiltra noutra chaga, sendo, por vezes, o rastilho para situações perigosas e muito desagra-

Analisar esta questão sob o ponto de vista político ou sob um ponto de vista de planeamento urbano é um exercício de reflexão interessante. Porém, necessário é resolver estas situações com alguma brevidade no sentido de evitar a ocorrência de desastres. Os desastres decorrentes de situações deste tipo são o incêndio, o roubo, a agressão, etc. São desastres que se evitam com a revitalização desses espaços. Contudo, e porque esse é normalmente o último passo a dar nestas situações, urge barrar, de imediato, todas as entradas para esses espaços. A questão que se põe é a quem compete tal tarefa. Obviamente que é ao proprietário do imóvel. Mas esses espaços só chegam a tal estado por falta de posses do proprietário ou por não serem minimamente rentáveis. Então, o que se poderá fazer? A Câmara tem o poder de intimar o proprietário a fazer obras ou pode, ela própria, fazer obras e apresentar a factura ao proprietário. Mas este é um procedimento muito pouco habitual. Então de quem é a culpa deste estado de coisas? Logicamente que do proprietário, que não zela pela integridade do seu património e dos seus concidadãos. Igualmente responsáveis são aqueles que se aproveitam do estado das coisas para aí fazerem o que entendem. E a Câmara também não está ilibada, por não accionar os mecanismos legais que tem ao seu dispor.

Restará esperar? Enquanto se espera, veja-se a situação que se vive na esquina das ruas 8, 12 e 37: uma casa e um antigo armazém completamente ao abandono e com sinais evidentes da sua utilização para fins tão diversos quanto perigosos para todos os que ali moram ou passam." •

Trukes & Dikas

>> www.microsoft.com/download

Esta semana vamo-nos debruçar sobre a resolução de dois problemas: a desordem no registry e a lentidão do PC devido aos programas no start up.

Comecemos então pelo primeiro caso. Por vezes, quando se usam recursos de partilha de dados entre aplicações, ou quando um programa é activado automaticamente por outro, o PC fica instável. Este tipo de falhas, aquando da partilha de objectos, pode ser provocado pela existência de dados incorrectos no Registo do Windows. Se usa o Windows 95, 98, 98 SE ou NT 4 Workstation, reinicie o sistema e, antes de abrir qualquer programa, faça uma limpeza no Registo com o RegClean.

Este programa pode ser obtido no seguinte site da www.microsoft.com/dowload/release.asp?RelesaseID=18924 . Quando é activado, o RegClean examina o Registo e elimina entradas inválidas. Para além disso, este mesmo ficheiro permite desfazer qualquer operação se tal for necessário. Contudo, é preciso fazer uma ressalva. É que a Microsoft não aconselha o uso do RegClean no Windows Me nem no Windows 2000 Professional. Nestes, a limpeza do Registo é feita automaticamente de cada vez que o computador é ligado. Logo, basta reiniciar o sistema.

O segundo problema está intimamente ligado com os programas que arrancam mal ligamos o PC. Assim, muitos softwares estão configurados para se iniciarem automaticamente. É o caso de programas como o ICQ, o RealPlayer e o Babylon, entre outros. Para saber quais os programas que se activam desta forma, basta olhar para o lugar onde fica o relógio do Windows e eles lá estão representados com um ícone.

Existem alguns programas em que há todo o interesse em que estejam sempre activos. Mas é melhor não abusar, pois o excesso de softwares carregados pode deixar o PC lento e aumentar as hipóteses de falhas, uma vez que cada programa ocupa um certo espaço na memória e consome algum tempo de processamento. Para desactivar o carregamento automático de programas pouco utilizados, recorra ao utilitário MSConfig. Clique em Iniciar/Executar. Digite msconfig e clique em OK. Clique, de seguida, na opção Iniciar e desmarque as opções que não quer que sejam iniciadas automaticamente. . R.V.S.



Harry Potter e Pink Floyd

Potter e a Pedra Filosofal", o livro volta a estar nos tops, juntamente com "O Diário de Bridget Jones". No campo da música, os "velhos" Pink Floyd continuam a dar cartas. Esperemos agora pelas novidades que já estão a chegar para o Natal. . E.F.

DISCOS

LIVROS

PAPAGAIO

- 1. "Harry Potter e a Pedra Filosofal", J. K. Rowling
- 2. "O Diário de Bridget Jones", Helen Fielding
- 3. "Pacificar o Espírito", Dalai Lama
- 4. "Tão Veloz como o Desejo", Laura Esquível
- 5. "Minha Terra e Terra de Meus Avós", Fernanda Miguel

- 1. "O Pequeno Grande Livro de Feiticos", Col. Diversos
- 2. "Guia do Amor Para 2002", Paulo Cardoso
- O Calor", Sofia de Mello Breyner
- 4. "Face Negada", Latifa
- 5. "Corações em Silêncio", Nicholas Sparks



ESTÚDIO 4

- 1. "Kuschel Rock"
- 2. "Now 5"
- 3. "Invencible", Michael Jackson
- 4. "Whatever Gets You...", Lighthouse Family
- 5. "Nova Era Dj3", Mixed Live By Sérgio Manuel

XARANGA

- 1. "Echoes", Pink Floyd
- 2. "There you'll be", Faith Hill
- "The Look of Love". Diana Krall
- 4. "Greatest Hits", The Corrs 5. "Escape", Enrique Iglesias





"NÃO TE DEIXAREI MORRER, DAVID CROCKETT"

MIGUEL SOUSA TAVARES OFICINA DO LIVRO, III EDIÇÃO, LISBOA, FEVEREIRO/2001

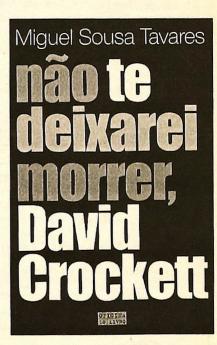
O seu trabalho como analista e cronista da actualidade política não é desconhecido do público, principalmente de quem é assíduo dos telejornais e programas de informação da televisão nacional - hoje em dia na TVI - , bem como das colunas de opinião do jornal "Público", entre outros periódicos portugueses.

Agora, o que nem tanta gente saberá é que Miguel Sousa Tavares editou vários livros, nomeadamente, um de viagens, "Sul", um livro de escritos políticos, uma reportagem sobre o Sahara, o seu primeiro livro, datado de 1985, e até mesmo um conto infantil

O seu último trabalho, "Não te deixarei morrer, David Crockett" reúne textos já publicados - ao todo são 38 contos, ao longo dos últimos anos, em publicações, como a

Revista Máxima entre outras revistas e periódicos -, bem como alguns inéditos.

O título, que vai buscar a sua razão de ser a uma memória de infância de Sousa Tavares, mais precisamente a uma história do lendário aventureiro norte-americano publicada num livro de histórias aos quadradinhos, pretende representar nas palavras do autor, na sua Nota Prévia a este livro - as suas memórias



de infância bem como a sua crença numa vida cheia de aventuras, de descobertas, de riscos e de encontros; acima de tudo uma espécie de pureza inicial, um excesso de sentimentos e de sensibilidade, a ingenuidade e a fé, a hipótese fantástica da felicidade para sempre.

Este livro mostra que, apesar daquele seu lado algo frio, distante e pouco simpático a que nos habituou nas suas intervenções televisivas, Sousa Tavares é sobretudo um "homem de viagens", um nostálgico. Este é um livro de memórias, um livro de viagens, um livro que conta histórias da sua infância, das sua múltiplas viagens, um livro sobre a solidão; mas não só, é também um livro em que Sousa Tavares cria pequenas histórias sobre as relações entre pessoas, entre homem mulher, pai e filho, entre viajante e local que se visita.

Um livro escrito num tom muito pessoal, de uma simplicidade despojada de grandes artifícios, em que sobressai a poesia das palavras concretas, das imagens que se retratam; este é um livro de fotografias sem conter uma única imagem que seja, para além das que são descritas e transportadas por Miguel Sousa Tavares para a esta obra.

Este é, sobretudo, um livro existencialista, impregnado de uma visão do homem como um viajante e criador, numa eterna procura de si próprio e do mundo que o rodeia, numa tentativa de perceber quem é, de onde vem, e porquê, sem nunca se preocupar com o caminho que irá escolher a se-

Miguel Sousa Tavares mostra-nos, ao longo de um conjunto de textos diversos, que o importante é nunca renegarmos a nossa memória, mesmo a mais remota, aquela contida na cultura em que fomos criados, a que aprendemos, e aquela que aprendemos a perpetuar, pois é ela que nos faz continuar e evoluir, na medida em que nos permitir entender e perceber quem somos. . C.L.G.



PRAIAGOLFE hotel

Zuinzena Gastronómica do Natal

12 a 31 de Dezembro de 2001

SEGUNDA A SÁBADO

Entradas Sopa Prato de Peixe Prato de Carne Buffet de Saladas

Preço/pessoa: 6,23 euros / 1.250\$00

DOMINGOS E FERIADOS

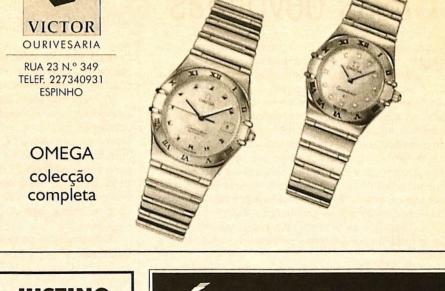
Entradas Sopa Prato de Peixe Prato de Carne Carnes Frias Buffet de Saladas Sobremesa

Preço/pessoa: 12,47 euros / 2.500\$00

- Dia 25 de Dezembro/01 e Janeiro/02, o Espaço Total estará encerrado, mantendo-se aberto o Restaurante Terraço Atlântico com o tradicional Almoço Buffet de Natal e Almoço Buffet de
- Dia 31 de Dezembro/01 receberemos o Ano Novo com o Reveillon.

RESERVE ANTECIPADAMENTE A SUA MESA.

Rua 6 • 4500-357 Espinho Tel. 227331000 • Fax 227331015 • E-mail: banquetes@praiagolfe.com



JUSTINO GODINHO

LABORATÓRIO **DE PRÓTESE DENTÁRIA**

Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475 4500 ESPINHO



CALÇADO PARA HOMEM MALAS . CARTEIRAS . BIJUTARIAS ARTIGOS DE VIAGEM . MARROQUINARIA

Rua 14 n.º 750 . Telef. 227345633 - 4500 Espinho

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe Cataplanas de Tamboril Açorda e Arroz de Marisco

Rua 2 N.[∞] 1355/1361 ★ Tel. 227340091 4500 ESPINHO ★ PORTUGAL

Casimiro de Andrade

MÉDICO DENTISTA

CONSULTÓRIO: RUA 22 N.º 487 - 1.º (JUNTO À CÂMARA)

Telefone 227344909 - ESPINHO



IRMÃOS NETO CONSTRUÇÕES, LDA

COMPRA - VENDA - CONSTRUÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES

A sua Solução Imobiliária

EM PORTUGAL: Rua 62 n.º 8 - 2.º Andar • 4500-363 Espinho Tel: 22 734 46 49 • Fax 22 734 86 43

NO BRASIL: Rua Senador Dantas n.º 117 - Gr. 441



MOLDURAS DE ESPINHO

FAZEMOS MOLDURAS

PARA TODO O TIPO DE TRABALHOS SERVIÇO FEITO NA HORA

Rua 8 n.º 933 R/C - Tel. 227320667 - 4500 ESPINHO

NINHO DE AMOR

CAFÉ . SNACK-BAR . CONFEITARIA

com nova gerência

VISITE-NOS!!!

RUA 8 N.º 373 - TELEF. 227346742 - 4500 ESPINHO



CARDOSO & CAETANO, LDA.

Com o famoso Arroz de Marisco Especial e o Polvo Assado no Forno

Rua 43 n.º 288 ÂNGULO DA RUA DO GOLFE TELEF. 227343733 4500 ESPINHO



TALHO RUA 15

José Teófilo S. Fonseca

COMÉRCIO DE CARNES J. OLIVEIRA Carnes frescas e fumadas

Rua 15 n.º 268- Tel. 227321038 - 4500 ESPINHO



PLATANO

MARIA DO ROSÁRIO BELO ZENHA

FLORES - DECORAÇÃO

Rua 14 n.º 756 - Tel. 227344847 - 4500 Espinho - Portugal



ESPECIALIDADES NA BRASA

BIFE CARPINTEIRO À GRACIOSA BACALHAU ASSADO NA BRASA POLVO À LAGAREIRO LULAS NA BRASA ESPETADA DE MARISCO FRANGO NO CHURRASCO ENTRECOSTO ASSADO NA BRASA COSTELETAS DE VITELA NA BRASA ESPETADA DE CARNE CRIOLHA ESPETO DE PICANHA FATIADA

Encerrado às 4.05-feiras

Rua 62 n.º 5 e 7 (Largo da Graciosa) • Telef. 22.731.36.15



João Carlos Bigail, Lda.

PROJECTA, REMODELA, DECORA O SEU ESPAÇO

Rua da Fonte - Apart. 509 4500-624 Silvalde - Espinho Telef. 22 734 0918 Tel. / Fax 22 734 8731

bipal@mail.telepac.pt www.bipal.net

Loja das Miudezas

José Manuel Queiros

Retrosaria - Botões - Lingerie Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174

Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó = MultiOpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 Rua 12 n.º 576 - 1.º 4500 ESPINHO Portugal Tel. / Fax 227343056

CAFÉ · SNACK-BAR GODINHO

Rua 22 n.º 499 (defronte à Câmara) Tel. 227312972 - 4500 ESPINHO

Especialidades Pratinhos Regionais Toda a variedade de snacks

JOSÉ DOMINGUES PEREIRA

Técnico de Contas

ESCRITÓRIO Rua 15 n.º 450 Telef. 227310361 4500 ESPINHO

desporto

FUTEBOL - II LIGA Sp. Espinho, 2 - Naval, 2

Fugiu...

A equipa do Sp. Espinho empatou a 2 bolas com a Naval 1.º de Maio da Figueira da Foz, em jogo a contar para a 14.ª jornada do campeonato nacional da Il Liga.

Com sortes diferentes na jornada anterior (o Espinho venceu fora por 3-1 o Felgueiras, enquanto que, por seu turno, a formação da Naval foi derrotada em casa por 2-1 pelo União de Lamas), as duas equipas não conseguiram praticar um bom futebol; porém, a equipa de José Dinis era a mais esclarecida, daí que a vantagem que levou para o intervalo de 0-1 se aceitasse.

No intervalo, Luís Norton de Matos "puxou as orelhas" aos seus jogadores e estes reataram a partida transfigurados. Os "tigres" não só chegaram ao empate como conseguiram pôr-se à frente do marcador (2-1). No comando do jogo, o Sp. Espinho, mais propriamente a sua defensiva, voltou a errar, daí que o golo do empate da Naval não surpreendesse.

De novo empatado e quando já se disputavam os minutos de compensação, os "tigres" tiveram uma grande penalidade a seu favor, mas Litos não teve o discernimento para desfeitear o guardião adversário, perdendo assim a possibilidade de atribuir os três pontos à equipa do Sp. Espinho.

Com este empate caseiro, a equipa do Sp. Espinho ocupa a 12.ª posição com 15 pontos e no próximo sábado, às 21h, joga no estádio 25 de Abril diante do Penafiel.

opiniões

NORTON DE MATOS (Treinador do Sp. Espinho)

"Este é o jogo mais ingrato para um treinador e para os jogadores, porque apesar de não Ter sido um grande jogo, valeu pela atitude dos jogadores do Sp. Espinho na 2ª parte, pois na 1ª jogamos francamente mal. Desde que estou ao serviço do Sp. Espinho este foi o jogo mais difícil de digerir, pois tivemos o pássaro na mão e deixamo-lo fugir." ...

JOSÉ DINIS (Treinador da Naval)

"Foi um jogo em que acabamos por ter sorte, é estranho que o meu comentário seja este, mas tenho-o que o fazer, isto porque dominamos o jogo, estivemos a ganhar e permitimos que o Espinho empatasse e chegasse mesmo a estar a vencer. Estou desiludido com os meus jogadores porque em determinados momentos do jogo, não conseguiram demonstrar o seu real valor."

resultados

FUTEBOL JUVENIL

Juvenis A: São João de Vêr, 1 - Sp. Espinho, 5 Juvenis B: Lourosa, 1 - Sp. Espinho, 3 Iniciados A: Sp. Espinho, 0 - Lourosa, 1 Iniciados B: Paivense, 2 - Sp. Espinho, 0 Infantis A: Sp. Espinho, 9 - Paivense, 2 Infantis B: Sp. Espinho, 0 - Lourosa, 0 Escolas A: Sp. Espinho, 19 - Nogueirense, 0

Escolas B: Sp. Espinho, 4 - Fiães, 2

ANDEBOL

Sp. Espinho, 19 - Monte, 27

HÓQUEI EM PATINS

Infantis A: Bragança, 2 - AAE, 6 Femininos: Nortecoope, 4 - AAE, 1

HÓQUEI DE SALA

AAE, 18 - Canelas Gaia, 0

FUTSAL

Taça de Portugal: Módicos, 3 - Novasemente, 6

VOLEIBOL Poule 3 da Top Teams Cup

Estreia vitoriosa

O Sp. Espinho começou da melhor forma a defesa do título europeu conquistado na época anterior.

Já com Miguel Maia no seis inicial, os "tigres" venceram por 3-0 a equipa checa do Dukla Liberec em jogo a contar para a primeira jornada da Poule 3 da Top Teams

Os checos apenas no primeiro parcial mostraram argumentos para poderem levar de Espinho um resultado positivo.

Mas os "tigres", com um jogo extremamente rápido, confundiam as operações do bloco da equipa adversária, o que deu origem a que, no segundo e terceiro sets, o Sp. Espinho exibisse toda a sua classe voleibolística.

O 3-0 no resultado é justíssimo e, a provar isso mesmo, são os números do jogo, 26-24, 25-13 e 25-21.

À hora do fecho desta edição, o Sp. Espinho joga na Bielórrusia diante do Gomel em partida a contar para a segunda jornada da mesma prova.

As duas equipas que representam a cidade de Espinho na divisão secundária do nosso voleibol averbaram este fim-de-semana resultados distintos.

A Associação Académica de Espinho, na condição de líder da pauta classificativa da A2, foi até Vila do Conde perder por 3-0 diante do Ginásio Vilacondense.

Quem deu uma sapatada na onda de maus resultados foi o Clube Voleibol de Espinho, que este fim-de-semana recebeu e bateu o Nacional de Ginástica por 3-1 e conseguiu assim a segunda vitória no campeonato (a primeira foi conseguida ainda na primeira volta, curiosamente diante do mesmo adversário).

Na segunda divisão, o Clube Académico de Espinho foi até Gondomar perder por 3-0 e, consequentemente, deixou o primeiro posto da pauta classificativa. .

NATAÇÃO Sp. Espinho no Torneio de Calvão

Boa prestação

A natação do Sp. Espinho alcançou 13 primeiros lugares no I primeiro torneio de promoção realizado na Piscina Colégio de Calvão.

No agrupamento 3, a jovem nadadora Cláudia Ferreira alcançou por 3 vezes o lugar mais alto do pódio, isto porque logrou vencer as provas de 100m livres, 100m mariposa e 200m estilos. De realçar também a vitória de Isa Sabença nos 100m Bruços.

Também no agrupamento 5 houve vitórias espinhenses, isto porque, nos 100m costas e 200m estilos, João Felix não deu hipóteses aos seus adversários, vencendo ambas as provas. Ainda no agrupamento 5, Emanuel Cruz destacou-se pelas vitórias alcançadas nos 100m livres e 100m mariposa.

No agrupamento 6, aparece o atleta espinhense que esteve em foco e merece todo o destaque, isto porque Rui Aires venceu, nada mais nada menos, do que quatro provas, 50m mariposa, 50m costas, 50m livres e também os 100m estilos.

Com esta participação extremamente positiva, a natação do Sp. Espinho tem motivos mais que suficientes para

encarar o futuro com optimismo. . J.L.

HÓQUEI EM PATINS

Adeus à Taça

A Académica de Espinho deslocou-se até Fão para defrontar a formação do Hóquei Clube de Fão, que milita na terceira divisão nacional do nosso hóquei patinado, jogo este a contar pra a Taca de Portugal

A AAE, com esta derrota, fracassa num daqueles que, no início da temporada, foi apelidado como um dos seus objectivos prioritários.

Entretanto, o campeonada 2.ª divisão prosseque Os academistas averba- no próximo sábado, com a ram uma derrota por 6-3 e AAE a receber, às 21h, o Hódisseram adeus à Taça de quei Clube de Cambra.

FORA DE J@G@ por CARLOS SÁRRIA

Ridículo

Golo é o momento supremo do futebol. Futebol sem golos é como comida sem sal. O festejo espontâneo do golo é natural, até bonito. Próprio, lógico, natural. Exteriorizar, racionalmente, a alegria pelo golo, é futebol. Faz parte do

Mas trepar, simiescamente, a vedação (sujeição a "amarelo") ou, sobretudo, despir a camisola (por que não os calções ou descalçar as meias?) é ridículo, caricato e injustificado. Uma palhaçada.

Se as regras não permitem andar com a camisola fora dos calções, como se autoriza que a dispam e a andem a brandir, por ter havido golo?

Uma fífia da... FIFA! .

FUTEBOL POPULAR

Jornada de Taças

Realizou-se este fim-de--semana a segunda eliminatória da Taça Associação. Os resultados averbados foram os seguintes:

Idanha, 1 - Império, 0 E. Vermelhas, 1 - Magos, 3 Juv. Estrada, 1 - Lomba, 5 Guetim, 0 - Canários, 4 G.D. Outeiros, 1 - Qt.ª Pa-

D.P. Anta, 2 - Leões B, 3

Ainda no futebol popular, de final da Taça Federação, da Póvoa do Varzim.

prova organizada pela Federação de Futebol Popular do Norte, 3 equipas espinhenses estiveram em prova.

Os Leões Bairristas foram a Guimarães defrontar e perder por 2-1 com os Unidos Cano. Também em Guimarães, a equipa do Cantinho foi derrotada por 2-1, mas desta feita pelo Valinha.

Em casa, a Associação de Esmojães não foi além de um empate sem golos diante da equina do A-ver-o-Mar

Badminton

João Artur, do Clube Desportivo de Espinho, sagrou-se vencedor em pares e singulares nos campeonatos abertos de veteranos que se disputaram em Mora.

Em pares, o atleta espinhense e José Lopes (do SFRUA) venceram na final o par do BCA. Em singulares, João Artur defrontou e venceu na final Jorge Tavares (CDUP), com os parciais 15-9, 13-15 e 15-12. •



Faça aqui o seu Jantar de Natal

Encerra às 3.º -feiras

Rua 62 n.º 592 • Tel. 227321453 • 4500-365 Espinho

Brinquedos de Natal

Já falta pouco para a chegada do velhinho mais querido de todo o Mundo. Segundo a tradição, vem do Pólo Norte, num trenó puxado por renas e traz o seu fato especial com o qual combinam as suas longas barbas e cabelo branco. Mas, para os mais novos, o que os atrai mesmo é o enorme saco vermelho que carrega às costas...

pois é, o Natal está a chegar e, com ele, a magia da época intensamente vivida pelas crianças na figura deste ser tão especial... o Pai Natal!

Desta vez, o "MV", movido pela sua curiosidade habitual, quis saber um pouco mais acerca deste "saco vermelho", sempre recheado com os mais preciosos objectos que já nos passaram a todos pelas mãos e continuam a fazer parte do imaginário dos "mais crescidos".

Estes objectos preciosos do "saco vermelho" chamam-se brinquedos e assumem variadíssimas formas, tamanhos, cores, funções, etc..

Aproximando-se a chegada do Natal, a publicidade propõe, os centros comerciais e outras lojas recheiam-se, as crianças escolhem, e os pais, atarefados, percorrem várias lojas à procura daquele que vai ser o brinquedo especial, que encherá de alegria o filho e esvaziará um pouco a carteira ao pai.

O PAPEL DA TELEVISÃO

A televisão tem uma grande influência e incita a uma ânsia exa-

cerbada pelo consumo que nesta quadra natalícia, se apropria do verdadeiro sentido do Natal. Já em meados de Outubro começa a ser afluente a publicidade, muitas vezes apelativa à inocência das crianças, com brinquedos que muito diferem dos chamados didácticos, inofensivos e benéficos, tanto para a saúde física como mental. Cada vez mais, os brinquedos eleitos pelas crianças são, ou consolas de jogos ou então bonecos lutadores e utensílios de guerra, incitando-os à violência.

Ao longo desta nossa reportagem sobre brinquedos, falamos com alguns pais sobre os critérios pelos quais se movem na escolha do brinquedo ideal.

António Silva refere que no seu tempo faziam os seus próprios brinquedos, "na altura não havia outra alternativa, se queríamos brincar construíamos os nossos brinquedos, desta forma aprendíamos também a valorizá-los". Normalmente eram feitos em madeira e/ou farrapos, mas agora, quando tem que escolher um brinquedo para os netos, prefere aqueles que sejam educativos, nomeadamente os que impliquem construção como legos

e puzzles. António Silva refere ainda que "os brinquedos que não sejam apelativos à criatividade das crianças, deviam ser desprezados na hora da compra".

Maria Amélia confessa-se chocada com o facto de, cada vez mais, se encontrar à venda "brinquedos de fogo como armas e bonecos guerreiros que apelam à violência, fruto em muitos casos de desenhos animados violentos que eles vêem a toda a hora. Mas, infelizmente, é a televisão que temos". Outro tipo de brinquedo que nada a seduz, "são aqueles jogos viciantes e cansativos como as Consolas".

A EUFORIA DOS CENTROS COMERCIAIS

O "MV" falou ainda com Álvaro Oliveira, proprietário da casa Havaneza, um bazar de brinquedos da rua 19.

Não muito satisfeito, este co-

merciante de brinquedos refere que "as vendas estão muito mais baixas atendendo à crise e também devido às grandes superficies que tomaram conta de quase tudo. Estas lojas tradicionais ficaram muito prejudicadas na medida em que os centros comerciais, além de terem grandes vantagens, vendem a mercadoria, nesta ocasião, à taxa zero só para chamar os clientes. Vendem os brinquedos muitas vezes abaixo do custo e depois o cliente vê tantas diferenças de preço que pensa que o pequeno comerciante é que está a ganhar muito dinheiro. Outro problema é que eles põem nos prospectos artigos que nem têm, só para chamar os clientes para outros artigos, já que as grandes superfícies não vivem do brinquedo, este é só um chamariz". Ainda assim, a movimentação nesta época do ano aumenta, comparativamente aos restantes meses mas "nada que se assemelhe ao que era antes desta selvajaria que hoje se vive no comércio". Segundo Álvaro Oliveira, a publicidade influencia bastante as crianças, "quando são os pais a escolher, tentam levar brinquedos educativos mas quando são as crianças, são muito influenciadas pela publicidade. Estes produtos que aparecem na televisão e que influenciam mais as crianças, são os que nas grandes superficies se vendem a custo zero para chamarem o cliente".

E relativamente à questão da funcionalidade dos brinquedos, Álvaro Oliveira é da opinião que "o brinquedo educativo é aquele que é criativo, como por exemplo o lego, os brinquedos da Chico, em que há participação da criança. Mas a criança hoje em dia está mais motivada para outros brinquedos mais avançados, para a tecnologia, para os jogos, e os brinquedos educativos estão em declínio.

Estes jogos também têm a sua faceta de benefício, a questão da agilidade, o mexer com máquinas, etc. mas não é tão criativo".

Relativamente à questão da segurança dos brinquedos, Álvaro Oliveira salienta que "os brinquedos que nós recebemos, procuramos que sejam artigos de qualidade e os brinquedos que nós trabalhamos têm a garantia da CEE, mas isto não quer dizer que todos eles tenham as características absolutamente necessárias da segurança da criança mas, de uma maneira geral não há problema. E no comércio tradicional há a preocupação com o que se vende, por exemplo, se um pai vem comprar um brinquedo para um miúdo de 2 anos e quer levar um brinquedo com peças muito tro mais adequado".

A VOZ AOS MAIS NOVOS

Para ficarmos um bocadinho ao corrente do conteúdo das listas de prendas que o Pai Natal recebeu este ano, falámos com quem as elabora anualmente, as crianças, e colocámos a tão célebre pergunta: "O que gostarias de receber neste Natal?" As respostas não poderiam ser mais variadas

Catarina Silva, de 13 anos,

gostaria de receber neste Natal "um Game Boy Color ou então uma Trotinete".

Angélica Pinto, também de 13 anos, gostaria de receber "um grande urso de peluche ou um jogo da Play Station".

Paulo Ferreira, de 11 anos, refere que "este Natal não vou fazer lista de prendas, pois vou deixar ao critério dos pais mas não me importava de receber um computador".

Ana Isabel, de 9 anos, neste Natal queria receber "os bonecos 'Nenuco', que dá na televisão".

Já Anabela Ferreira, de 8 anos, pediu ao Pai Natal " a casa da Barbie completa e umas sapatilhas novas".

Ricardo Pereira, de 7 anos, habituado a esperar pela chegada do Pai Natal colocando o sapatinho debaixo da chaminé, confessou-nos que este ano gostaria de ver em cima do sapato "uma pista de carros e um Action Man".



